

“A VERDADE ATUA DE DOIS MODOS” (2)

Romanos 6:6-8

Nós vimos que tudo o que Cristo fez fora de nós, o Espírito Santo quer fazer dentro de nós. Vamos aprender dentro do princípio que estamos meditando, como nós morremos em Cristo e como podemos começar a andar no Espírito Santo. (cf. Gálatas 5:16)

Jesus Cristo morreu na cruz pelos pecados de todos os homens. Por que, então, nem todos são salvos, ou aceitos por Deus, se Cristo levou os pecados do mundo inteiro? Por que muitos que creram e foram salvos, não possuem a alegria da salvação? Como alguém que foi salvo só enxerga em si mesmo pecados e imundícias?

O que Jesus fez, Ele o fez no “calvário” e não em nós. Mas como a experiência da cruz pode ser encontrada dentro de cada um de nós? Pela dádiva do Espírito Santo que nos foi dada por Deus em Cristo. O Espírito Santo opera dentro de nós tudo o que Jesus operou na cruz, fora de nós. Você ouve uma mensagem ou uma conversa sobre a morte de Jesus e o Espírito Santo procura convencê-lo a crer naquele sacrifício. Você crê e a seguir, Ele traz a experiência daquele sacrifício para dentro de você. Tudo isso acontece por meio da fé.  Portanto, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem vem por meio da pregação a respeito de Cristo. (Romanos 10:17 NTLH)

A fé jamais se baseia no que você é, mas ela sempre se lança sobre Jesus. Ela é arremessada de nós para Cristo e isso gera esperança. Veja o que o autor do Livro de Hebreus nos diz:  Essa esperança mantém segura e firme a nossa vida, assim como a âncora mantém seguro o barco. Ela passa pela cortina do templo do céu e entra no Lugar Santíssimo celestial. (Hebreus 6:19 NTLH) Ela é como uma âncora de um navio que precisa ser lançada de dentro dele para o mar.

Um navio pode ter uma dúzia de âncoras, mas se elas não forem lançadas ao mar, o barco ficará sem estabilidade. Assim acontece conosco, pois nunca seremos beneficiados se apenas prestarmos atenção na presença do Espírito Santo sem, em primeiro lugar, observarmos a obra consumada de Cristo na cruz. Depois disso é que precisamos enxergar o que o Espírito quer fazer dentro de nós.

Pois bem, todos os cristãos sérios sabem que devem morrer em Cristo; isto é, serem crucificados com Cristo. Afinal, Ele mesmo declarou:  (...) Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. (Mateus 16:24 RA) Você quer viver para Cristo e para isso, sabe que deve morrer para si mesmo; então, você começa a se encher de votos, de sacrifícios, de esforços pessoais para alcançar a graça de Deus e tudo isso não passa de religião morta. Lembre-se de que você não morre só porque se viu morto! Aqueles que seguem esse tipo de filosofia, vivem de imaginação pessoal que dará em nada. É um esforço humano inglório para tentar agradar a Deus. Quem morre não é você, mas a sua velha natureza.

Paulo nos diz o seguinte:  Porque, se vocês viverem de acordo com a natureza humana, vocês morrerão espiritualmente; mas, se pelo Espírito de Deus vocês matarem as suas ações pecaminosas, vocês viverão espiritualmente. (Romanos 8:13 NTLH) O princípio é este: O Espírito Santo diz que o meu nervosismo foi crucificado e que eu não preciso perder o controle. Se eu disser: “*Não estou disposto a perder o controle*”, o Espírito Santo me dará força para eu não me descontrolar.

À medida que me disponho a obedecer a uma coisa e depois a outra, o Espírito Santo opera a salvação de Deus em mim, agindo em uma coisa de cada vez. Mas quando pelo meu esforço eu tento suprimir o meu nervosismo não obterei sucesso, porque eu tenho uma visão objetiva do que Cristo foi e fez e nenhuma visão do que o Espírito está realizando dentro de mim.

Não é você, mas é o Espírito Santo que deve falar sobre as áreas da sua vida que devem ser crucificadas e cabe a você, aceitar o fato e estar disposto a se render à Sua voz. Lógico que em questões morais (cf. Êxodo 20:1-17), Ele não apenas fala mas “grita”!

De fato, Cristo morreu na cruz, mas qualquer cristão acabará desanimando e perecendo se não crer, ou seja, se não lançar sua âncora da fé e esperança em Cristo Jesus. A fé é que faz a conexão do que deve ser feito dentro de nós pela atuação do Espírito Santo. Ele traduz o que é objetivo para a nossa experiência subjetiva.